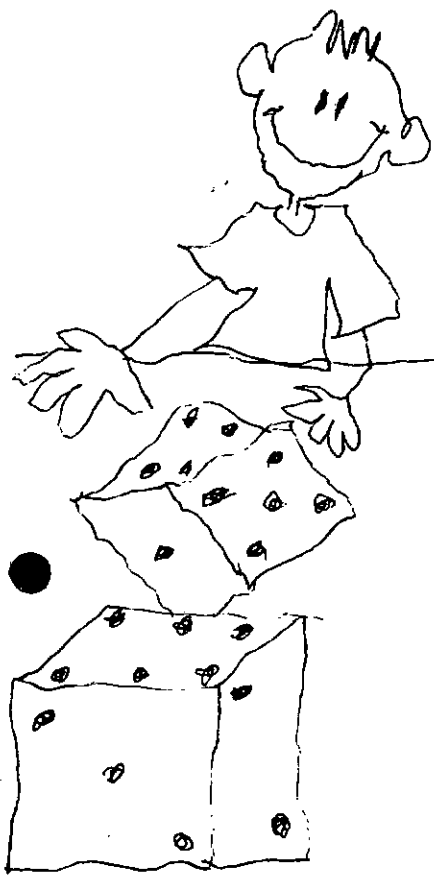


Jogo do Projeto Cidadão Mirim será modificado



Após mais de dois anos de sucesso, projeto vai se tornar ainda mais acessível para professores e crianças

Criado em 1995, e implementado com sucesso desde então, o Projeto Cidadão Mirim está passando pelas primeiras modificações. As principais mudanças referem-se à linguagem do jogo, que reproduz a tramitação de um projeto de lei, para torná-lo mais acessível a orientadores e alunos. O jogo é oferecido aos estudantes que visitam a Assembléia, encartado em cinco livros que abordam questões como cidadania, direitos do consumidor e educação. A reformulação deverá estar pronta ainda este mês, quando terá início a produção do novo jogo. Enquanto isso, o projeto antigo continua, com a participação de servidores dos diversos setores da Casa.

No novo formato, será usada uma linguagem mais simples, para facilitar a compreensão do jogo de dados pelas crianças. Detalhes técnicos do processo legislativo terão abordagem simplificada. Mas

o sistema continua sendo de um jogo de dados. Além das alterações no *layout* do jogo, serão aprimoradas as avaliações das escolas, com questionários mais elaborados sobre a visita à Assembléia.

Orientação – Para a diretora adjunta de Informação e Comunicação, Sílvia Rubião Resende, as mudanças vão fazer com que qualquer pessoa possa orientar os alunos. "O novo jogo vai tratar de questões mais amplas, como cidadania e democracia, sem os detalhes específicos do Legislativo, fazendo com que independa de pessoas especializadas para orientação. Isso não acontecia no projeto anterior", explicou. Segundo Sílvia, "esse novo formato do jogo vai dar uma outra dimensão ao projeto e permitir que ele atinja um maior número de crianças.

Wallace Alves, da Gerência de Relações Públicas, ressalta que o novo projeto terá fundamental importância no trabalho de orientação dos professores. "Antes, quando os professores chegavam nas escolas com os jogos, eles não sabiam orientar seus alunos, pois não tinham entendido o funcionamento do processo legislativo. Agora, além de o jogo estar mais simples, as explicações serão suficientes para a orientação das crianças", comentou.

PRÊMIO

O Projeto Cidadão Mirim recebeu, no final do ano passado, o Prêmio Opinião Pública 1997, do Conselho Regional de Relações Públicas de São Paulo e do Paraná (Conrepp). A premiação foi motivada pela iniciativa de aproximação com a sociedade e promoção da cidadania

PARTICIPAÇÃO

Desde que foi criado, o Projeto Cidadão Mirim trouxe à Assembléia 2.457 crianças de 65 escolas, da Capital e do interior. Nas Audiências Públicas Regionais de 1997, o Projeto foi levado a 1.120 crianças de 28 escolas

Como participar

- As escolas que se interessarem em participar do projeto devem marcar as visitas, com antecedência, na Gerência-Geral de Comunicação Social da Assembléia. Cada escola pode trazer no máximo 40 alunos, da 4ª série, com idades entre 10 e 12 anos. As visitas são feitas às segundas-feiras, no turno da manhã ou da tarde, durante duas horas. O transporte e o lanche são de responsabilidade das escolas.

A visita passo a passo

- As crianças encenam uma peça de teatro sobre as histórias contadas nos livros;
- Visitam vários setores da Casa (Plenário, Comissões, Tribuna Popular, etc.)
- Assistem a palestras no Plenário sobre noções de cidadania, direitos e deveres do cidadão, papel do deputado, etc.
- Fazem lanche no Salão de Chá
- Finalmente, participam do jogo, quando cada aluno recebe um livro